

18 de novembro

Furacão

Retirai-vos dela, povo Meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos. Apocalipse 18:4.

Eles andam a 300 km/h, levantam ondas de 15 metros de altura e provocam chuvas de 500 milímetros num só dia. Por onde passam, os furacões despejam 20 bilhões de toneladas de água sobre a terra, ou seja, 500 litros por metro quadrado. Os furacões se formam próximos à linha do Equador, sobre as águas quentes (acima de 27 graus) dos oceanos. Além disso, é preciso que a umidade do ar seja alta e que haja ventos no mesmo sentido, tanto na baixa troposfera (10 quilômetros de altura, a partir da superfície da Terra) como na alta troposfera.

As tormentas provocadas pelos furacões mais fortes possuem um poder de destruição comparado ao de milhares de bombas como as que foram jogadas pelos americanos sobre Hiroshima e Nagasaki durante a Segunda Guerra Mundial. A diferença é que a área de devastação dos furacões é bem maior. Entre os flagelos naturais, o furacão é o mais temido. O Andrew, que passou em Miami em 1992, deixou um prejuízo calculado em 30 bilhões de dólares. O pior furacão de todos os tempos, o de Bangladesh, em 1970, matou mais de 400 mil pessoas.

Diferente de outros eventos destruidores da Natureza, os furacões são catástrofes anunciadas. Às pessoas que vivem na rota desses monstros de vento, resta apenas fugir, deixando tudo o que possuem para trás, ou esperar que eles se desviem.

As calamidades de Babilônia são descritas na Bíblia como um furacão destruidor: "Em um só dia, sobrevirão os seus flagelos: morte, pranto e fome; e será consumida no fogo" (Apocalipse 18:8). No Apocalipse, Babilônia é um sistema religioso que congrega um grande número de seitas e religiões. Ele admite coisas como adoração aos ídolos e à Natureza, a crença na alma imortal e a guarda do domingo em lugar do sétimo dia que é o sábado. Isso faz parte do vinho que Babilônia distribuiu ao mundo, e por isso ela será destruída.

Deus faz um convite ao Seu povo que ainda se encontra em Babilônia. Jesus vai voltar em breve e o convite é para todos nós: "Retirai-vos dela, povo Meu" (Apocalipse 18:4).